REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM CUIDADOS PALIATIVOS EM CONTEXTO DOMICILIAR

NURSING CARE FOR INDIVIDUALS RECEIVING PALLIATIVE CARE IN A HOME SETTING

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA PARA PERSONAS QUE RECIBEN CUIDADOS PALIATIVOS EN SU DOMICILIO

Michelly Sousa Campos

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Santa Terezinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: michelly.campos@cest.edu.br

Leidiane Moraes França Sá

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Santa Terezinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: Leidiane.moraes@cest.edu.br

Ingrid Loyane Bezerra Balata Silva

Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Centro Universitário Santa Terezinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: Ingrid.silva@cest.edu.br

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos consistem em uma abordagem assistencial voltada à promoção do conforto, do bem-estar e da qualidade de vida de pessoas que convivem com doenças graves, progressivas ou potencialmente ameaçadoras da vida. **Objetivo:** Identificar a assistência de enfermagem no atendimento paliativo em contexto domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e Portal de Periódicos Capes, considerando artigos publicados de 2016 a 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde “Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos” e “Assistência Domiciliar”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados e discussão**: A busca inicial identificou 279 artigos, dos quais 14 compuseram a amostra final. Os estudos indicam que a atuação do enfermeiro no domicílio transcende o controle de sintomas físicos, abrangendo dimensões emocionais, sociais e espirituais do paciente e de sua família. Constatou-se, ainda, que esse profissional integra competências técnicas, comunicação terapêutica e apoio psicossocial, ampliando o escopo tradicional da prática assistencial. **Contribuições científicas**: O trabalho evidencia campos possíveis de atuação para os enfermeiros, direcionando sua conduta para além da técnica, além de informar a população sobre a viabilidade do cuidado paliativo domiciliar com profissionais qualificados. **Conclusão:** A assistência de enfermagem nos cuidados paliativos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

domiciliares mostra-se fundamental para a garantia de um cuidado integral, contudo, depende de superações estruturais e formativas.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem Domiciliar. Cuidados Paliativos. Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care is an care approach aimed at promoting the comfort, well-being, and quality of life of people living with serious, progressive, or potentially life-threatening illnesses. **Objective**: To identify nursing care in palliative care in a home care context. **Methodology**: This is an integrative literature review conducted in the LILACS, SciELO, and Capes Periodicals Portal databases, considering articles published from 2016 to 2026, in Portuguese, English, and Spanish. The Health Science Descriptors "Nursing Care in Palliative Care" and "Home Care" were used, combined with the Boolean operators "AND" and "OR". **Results and discussion:** The initial search identified 279 articles, of which 14 comprised the final sample. The studies indicate that the nurse's role in the home setting transcends the control of physical symptoms, encompassing emotional, social, and spiritual dimensions of the patient and their family. It was also found that this professional integrates technical competencies, therapeutic communication, and psychosocial support, broadening the traditional scope of care practice. **Scientific contributions**: The study highlights possible fields of practice for nurses, directing their conduct beyond technical aspects, as well as informing the population about the feasibility of home palliative care with qualified professionals. **Conclusion**: Nursing care in home palliative care proves to be fundamental for ensuring comprehensive care; however, it depends on structural and educational improvements.

Keywords: Home Nursing Care. Palliative Care. Nursing Care.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (2025), os cuidados paliativos correspondem a uma abordagem assistencial voltada à promoção do conforto e da qualidade de vida de pessoas que convivem com doenças graves, progressivas ou potencialmente ameaçadoras da vida, bem como de seus familiares. O termo origina-se da palavra latina *pallium*, que significa “manto” ou “capa”, simbolizando uma forma de proteção e amparo diante do impacto causado pelo diagnóstico de uma doença grave (Brasil, 2025).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece essa modalidade como parte fundamental da atenção em saúde. No Brasil, iniciativas como a criação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e a recente instituição da

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) vêm ampliando a discussão, embora ainda existam desafios estruturais e de formação profissional a serem superados (Brasil, 2024; Miranda et al., 2025).

Nesse cenário, a internação domiciliar em cuidados paliativos consolida-se como uma alternativa estratégica. Essa modalidade permite ao paciente permanecer em seu lar, recebendo acompanhamento especializado e suporte multiprofissional, o que contribui para a manutenção da qualidade de vida e para o fortalecimento dos vínculos afetivos (Moraes et al., 2025). O Programa Melhor em Casa, instituído em 2011, é um exemplo de iniciativa que busca reorganizar a rede assistencial, oferecendo cuidado integral no ambiente domiciliar e contribuindo para a diminuição de reinternações e a prevenção de infecções (Brasil, 2023).

O papel do enfermeiro nesse contexto é central. Esse profissional atua como coordenador do cuidado e elo entre paciente, família e equipe multiprofissional, sendo responsável pelo levantamento de dados, elencando diagnósticos, planejando, implementando e avaliando a assistência (Amorim et al., 2024). Contudo, a formação desses profissionais ainda apresenta lacunas. O cuidado na finitude exige competências específicas, como escuta ativa, manejo da dor e suporte emocional, e a ausência de preparo pode comprometer a efetividade da assistência e gerar insegurança (Nascimento et al., 2024).

A qualidade de vida, definida pela OMS como a percepção do indivíduo sobre sua inserção na vida, considerando seu contexto cultural e valores, envolve dimensões físicas, mentais, emocionais e espirituais (Oliveira et al., 2023). No âmbito dos cuidados paliativos oncológicos, o impacto da assistência de enfermagem na qualidade de vida relaciona-se diretamente ao planejamento das ações, que promovem conforto contínuo por meio do manejo adequado de sintomas como dor, fadiga e dispneia (Abobreira; Dias, 2025).

Apesar dos avanços na produção científica sobre cuidados paliativos e assistência de enfermagem, observa-se que a literatura ainda apresenta limitações na abordagem integrada e sistematizada dessa assistência no contexto domiciliar. Somado a esse cenário, o aumento da demanda por esse tipo de cuidado e a necessidade de fortalecimento das práticas de enfermagem no domicílio

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

evidenciam a relevância do tema, a partir do que se formula a seguinte questão norteadora: como se configura a assistência de enfermagem às pessoas em atendimento paliativo em contexto domiciliar?

Este estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica e social, ao ampliar o conhecimento sobre estratégias assistenciais e propor reflexões sobre a humanização do cuidado em situações de grande fragilidade. Assim, tem como objetivo geral identificar a assistência de enfermagem no atendimento paliativo geral em contexto domiciliar. Como objetivos específicos, buscam-se compreender assistência de Enfermagem no contexto domiciliar sob a ótica da Teoria das Necessidades Humanas Básicas; o manejo dos sinais e sintomas do paciente paliativo pelo enfermeiro; a assistência de enfermagem na sobrecarga familiar, no suporte comunicacional e na tomada de decisões compartilhadas; a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no domicílio e o papel educacional do enfermeiro.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo:

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual objetivou identificar a atuação da equipe de enfermagem no contexto do atendimento paliativo geral domiciliar. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, uma vez que buscou reunir, analisar e sistematizar conhecimentos já existentes sobre a temática, permitindo compreender como a enfermagem atuou nesse contexto específico. Foram selecionadas publicações científicas relevantes que abordaram diretamente os cuidados paliativos domiciliares, com foco na prática da enfermagem.

A revisão integrativa da literatura é constituída por seis fases distinta. A primeira trata-se da identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. A segunda etapa, há o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos. A terceira etapa define as informações a serem extraídas dos estudos selecionados e/ou categoriza os estudos. Na quarta etapa, há a avaliação dos estudos incluídos na revisão

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

integrativa. Na quinta etapa, ocorre a interpretação dos resultados e, por fim, na sexta etapa, há a apresentação da revisão (Sousa *et al.,* 2018).

Para elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se da estratégia PICO, a qual é um acrônimo para os itens: P - população, I – Intervenção, C – Comparação, O – Outcome (Desfecho) (Roever *et al.,* 2022). Nesse sentido, a estratégia foi aplicada da seguinte forma: P - Pacientes em cuidados paliativos em contexto domiciliar; I- Assistência de Enfermagem; C- não se aplica, uma vez que o levantamento é de caráter descritivo e não comparatório; O- aplicabilidade da assistência de enfermagem em qualidade de vida, controle de sintomas e suporte ao paciente e família. A partir dos critérios estabelecidos, pergunta que orientou esta revisão foi: como se configura a assistência de enfermagem às pessoas em atendimento paliativo em contexto domiciliar?

Ressalta-se que o processo de identificação, triagem e seleção dos estudos foi conduzido com base nas recomendações do PRISMA Statement (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), de forma adaptada à revisão. Dessa forma, foram seguidas as etapas de identificação dos estudos nas bases de dados, triagem por meio da leitura dos títulos e resumos, avaliação de elegibilidade mediante leitura na íntegra dos artigos potencialmente relevantes e, por fim, a inclusão dos estudos que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. Esse processo possibilitou maior rigor metodológico e transparência na seleção das publicações que compuseram a amostra final do estudo (PRISMA, 2020).

2.2 Critério de inclusão e exclusão:

Dentre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos de acesso livre, nos idiomas português, inglês e espanhol, que tiveram a data de publicação nos últimos 10 anos (2016-2026). Foram excluídos da pesquisa artigos duplicados nas bases de dados, estudos que não abordaram diretamente a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos domiciliares, publicações que não estavam disponíveis na íntegra, bem como dissertações, teses, editoriais, cartas ao leitor, resumos de eventos e estudos publicados fora do período estabelecido. Ressalta-se que o recorte temporal de uma década justifica-se pela especificidade do tema

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

investigado, pois a combinação dos descritores adotados resultou em uma busca bastante restrita, tornando necessária a ampliação do período de busca a fim de garantir uma amostra representativa e suficiente para a análise proposta.

2.3 Bases de dados, Descritores em Ciência da Saúde e Operadores Booleanos

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Portal de Periódicos da CAPES e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

2.4 Descritores em Ciências da Saúde e Operadores Booleanos utilizados

Os termos utilizados para o encadeamento de busca da pesquisa foram previamente definidos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em que selecionou-se os DeCS: "Assistência De Enfermagem Em Cuidados Paliativos" E "Assistência Domiciliar". Para fins de padronização terminológica, identificaram-se também os equivalentes no Medical Subject Headings (MeSH), correspondentes a “Hospice and Palliative Care Nursing”, “Home Nursing”. Contudo, as buscas operacionalizadas nas bases de dados foram realizadas predominantemente em português. Esses termos foram combinados nas bases de dados através da utilização dos Operadores Booleanos “AND” e “OR”, o que possibilitou a identificação dos artigos de forma mais direcionada.

2.5 Estratégia de Busca e Seleção dos artigos

Na base LILACS, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “assistência de enfermagem em cuidados paliativos” AND “assistência domiciliar”, foram encontrados 20 estudos, dos quais 3 atenderam aos critérios de inclusão. No Portal de Periódicos CAPES, com a estratégia “assistência de enfermagem em cuidados paliativos” OR “assistência domiciliar”, foram identificados 192 estudos. Na base SciELO, utilizando a mesma estratégia de busca do Portal CAPES, foram encontrados 67 estudos, dos quais 5 foram incluídos após aplicação dos critérios de elegibilidade. Ressalta-se que a combinação dos descritores com o operador booleano AND no Portal de Periódicos CAPES e na base SciELO não retornou

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

resultados, optando-se pelo uso do operador OR a fim de ampliar a recuperação de estudos.

Para a seleção dos artigos que compuseram o escopo dos resultados, realizou-se inicialmente a avaliação dos estudos a partir da leitura dos títulos. Em seguida, procedeu-se à análise dos resumos e, posteriormente, à leitura dos textos na íntegra, a fim de verificar a adequação aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Ao todo, foram identificados 279 artigos nas bases de dados consultadas, dos quais 14 atenderam aos critérios definidos e foram incluídos na amostra final do estudo. A triagem e seleção dos artigos foram feitas durante o período de fevereiro a meados de março de 2026.

O Quadro 1 a seguir apresenta a estratégia de busca nas bases de dados, bem como os filtros aplicados e a quantidade de artigos encontrados e incluídos em cada base.

Quadro 1- Estratégias de Busca nas Bases de Dados

BASE	STRING DE BUSCA	FILTROS APLICADOS	ENCONTRADOS	DUPLICADOS	INCLUÍDOS
Lilacs	"assistência de enfermagem em cuidados paliativos" AND "assistência domiciliar"	Texto completo; Idiomas: Português, inglês e espanhol; Recorte temporal: 2016 a 2026.	20	9*	3
Portal de Periódicos capes	“assistência de enfermagem em cuidados paliativos” OR “assistência domiciliar”	Idioma português e inglês Publicados entre 2016 a 2025.	192		6
SciELO	“assistência de enfermagem em cuidados paliativos” OR “assistência domiciliar”	Idiomas português, inglês e espanhol; Recorte temporal: 2016 a 2026; Áreas temáticas: Enfermagem e Health.	67		5
TOTAL			279	279 – 9 = 270	14

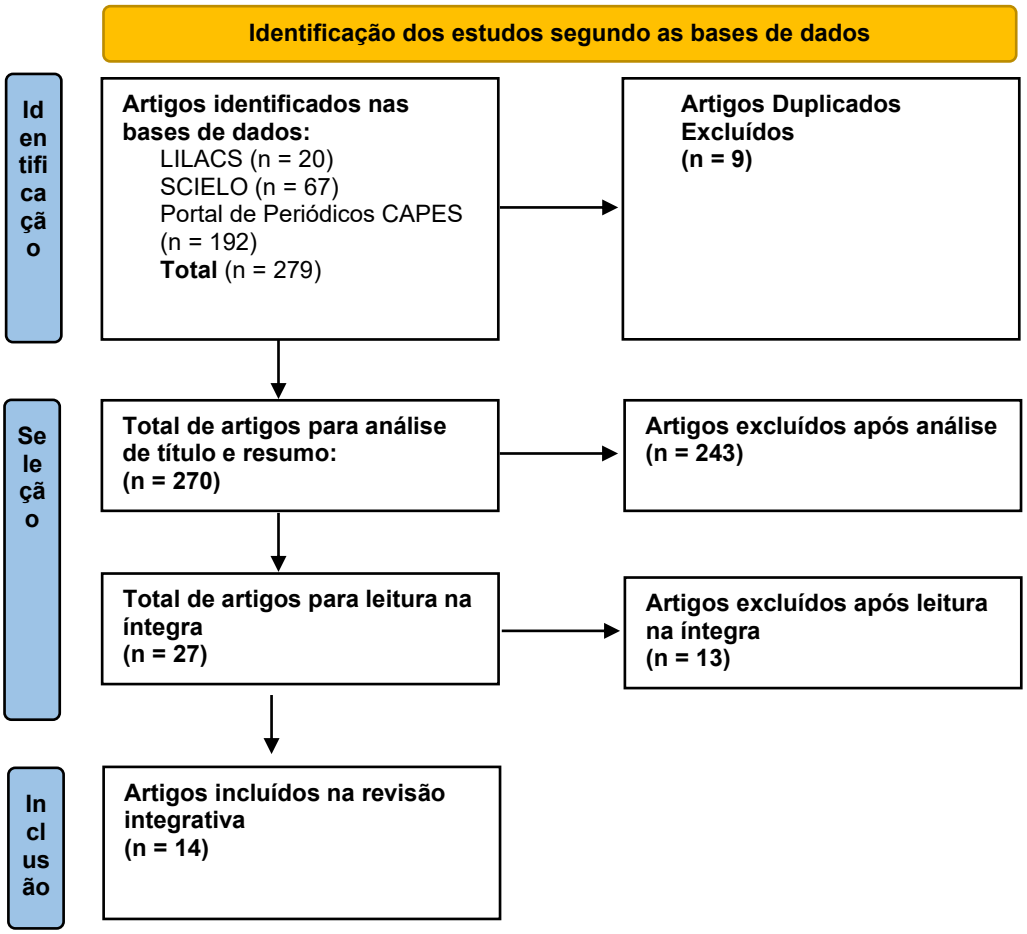
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

Fonte: Elaboração Própria, 2026.
*Os 9 artigos duplicados foram identificados no cruzamento entre as três bases de dados consultadas, sendo contabilizados uma única vez no total geral.

Para tornar mais clara a estratégia metodológica e os critérios de seleção adotados, elaborou-se o Fluxograma 1, que apresenta de forma sistematizada as etapas de triagem e inclusão dos documentos que compõem este estudo.

Fluxograma 1: Estratégia metodológica PRISMA para seleção dos artigos.



Fonte: PRISMA, 2020

Essa busca foi realizada realizadas de forma independente por duas revisoras, utilizando as mesmas bases de dados, descritores, operadores booleanos e filtros previamente definidos. As revisoras realizaram a leitura dos títulos e resumos, e seguiram para a leitura na íntegra dos artigos selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Houve

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

concordância em aproximadamente 80% dos artigos selecionados e os 20% restantes, em que houve divergência quanto à elegibilidade, foram avaliados por um terceiro revisor (orientador do estudo) para definição da inclusão ou exclusão.

2.6 Análise dos estudos selecionados

Os estudos incluídos foram classificados quanto ao nível de evidência, sendo adotada uma adaptação da hierarquia da prática baseada em evidências, categorizada em quatro níveis: nível 1 (revisões sistemáticas e metanálises), nível 2 (ensaios clínicos randomizados), nível 3 (estudos quase-experimentais) e nível 4 (estudos observacionais, descritivos e qualitativos) (Melnyk; Fineout-Overholt, 2023).

Nesse contexto, observa-se que, dentre os estudos selecionados para composição desta revisão, houve predominância de artigos nível 04 de evidência, visto que os estudos baseiam-se em: Revisões integrativas (35,7%), Estudos qualitativos/descritivos (50%) e Outros estudos observacionais (14,3%). Esse resultado evidencia a predominância de estudos de delineamento observacional, descritivo e qualitativo, características comuns em pesquisas na área da enfermagem. Este dado reforça que, embora haja produção científica relevante sobre o tema, esta ainda se concentra em níveis de evidência considerados moderados, com foco na compreensão de fenômenos, experiências e organização do cuidado, em detrimento de estudos experimentais ou de alta robustez metodológica. A Tabela 1 apresenta os tipos de estudos encontrados.

Tabela 1- Predominância dos tipos de estudos incluídos.

Tipo de estudo	**N**	**%**
Revisões integrativas da literatura	5	35,7
Estudos qualitativos / descritivos	7	50
Estudos Observacionais	2	14,3

Fonte: Elaboração própria, 2026.

O tratamento descritivo-analítico fundamentou-se em uma síntese temática dos estudos selecionados, realizada a partir da identificação, organização e interpretação dos principais achados. Quanto à extração dos dados, esta foi

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

realizada mediante leitura dos manuscritos selecionados, registrando-se as informações referentes a autor/ano de publicação, objetivo do estudo, delineamento metodológico e principais achados. Os dados foram organizados em formato de quadro (Quadro 2) para melhor visualização e compreensão do leitor.

Posteriormente, para as discussões, os achados foram agrupados em três eixos temáticos: I- A Assistência de Enfermagem no contexto domiciliar sob a ótica da Teoria das Necessidades Humanas Básicas; II – Cuidados paliativos e competências clínicas do enfermeiro no manejo de sintomas; III – Sobrecarga familiar, suporte comunicacional do enfermeiro e tomada de decisões compartilhadas; IV –Sistematização da Assistência de Enfermagem no domicílio e o papel educacional do enfermeiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a exposição dos dados, os artigos selecionados foram organizados no Quadro 2, contendo informações de autor, ano, título, tipo de estudo e principais resultados. Posteriormente, os achados foram discutidos criticamente à luz da literatura e agrupados conforme as categorias analíticas previstas.

Quadro 2: Estudos incluídos nos resultados da pesquisa, 2026.

AUTOR E ANO	OBJETIVO	BASE DE DADOS	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Almeida e Oliveira (2024)	levantar produções científicas sobre os impactos da comunicação de más notícias na assistência de enfermagem domiciliar a pacientes oncológicos sob cuidados paliativos exclusivos.	Lilacs	Revisão integrativa da literatura (RIL), exploratória, qualitativa	Demonstrou que a comunicação terapêutica fortalece vínculos e qualifica a assistência.
Vasconcellos *et al.* (2020)	conhecer as experiências vivenciadas por enfermeiros sobre os cuidados paliativos no contexto domiciliar.	Lilacs	Estudo qualitativo, do tipo descritivo.	Evidenciou que desafios emocionais exigem suporte aos enfermeiros.
Mello, Backes e	dentificar as	Lilacs	Pesquisa	Identificou funções

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

Dal Ben (2016)	atividades desenvolvidas pelo enfermeiro durante a internação domiciliar de pacientes com assistência de Enfermagem 24 horas por dia		documental, do tipo exploratória, descritiva e retrospectiva	assistenciais, gerenciais e educativas do enfermeiro no domicílio.
Bittencourt *et al.* (2021)	identificar os principais sinais e sintomas manifestados por pacientes em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar.	SciELO	Revisão Integrativa da Literatura (RIL)	Verificou que sintomas como dor e dispneia exigem monitoramento contínuo.
Silva, Duarte e Fernandes (2021)	analisar a produção dos cuidados paliativos desenvolvidas por profissionais de saúde a pacientes da atenção domiciliar.	SciELO	Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa	Ressaltou que escuta qualificada e capacitação aprimoram o cuidado.
Prado *et al.* (2022)	apresentar o processo de validação de uma Teoria Fundamenta nos Dados sobre a gestão do cuidado paliativo domiciliar pelo cuidador de um familiar que vivencia processo de morte/morrer.	SciELO	Pesquisa qualitativa, explicativa orientada pela corrente straussiana da TFD, apresentada segundo critérios do COnsolidated criteria for REporting Qualitative research (COREQ)	Evidenciou necessidade de apoio emocional e orientações aos cuidadores.
Perboni, Oliveira e Cordeiro (2022)	analisar os modos de subjetivação dos profissionais de saúde em relação ao fim da vida e à morte em um serviço de atenção domiciliar.	SciELO	Pesquisa qualitativa, com 12 profissionais da saúde	Demonstrou que sensibilidade profissional favorece cuidado digno na finitude.
Coppetti *et al*. (2019)	Analisar a associação entre habilidade de cuidado e sobrecarga, estresse e coping de cuidadores familiares de	SciELO	Estudo transversal com 132 cuidadores familiares.	Evidenciou-se que quanto maior o estresse e a sobrecarga, menores são a habilidade de cuidado, o conhecimento e a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

	pessoas em tratamento oncológico			coragem do cuidador, demonstrando impacto direto na qualidade da assistência prestada.
Nascimento; Fonseca (2021).	Descrever a percepção da equipe multidisciplinar sobre sua vivência nos cuidados paliativos no serviço de atendimento domiciliar.	Portal de Periódicos CAPES	Pesquisa qualitativa e descritiva	Verificou que atuação multiprofissional amplia a integralidade assistencial.
Moraes *et al*. (2025)	Relatar a experiência de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem sobre um serviço de atendimento domiciliar de adoecidos em cuidado paliativo oncológico.	Portal de periódicos CAPES	Qualitativa, descritiva	Identificou que cuidado individualizado promove conforto no domicílio.
Amorim *et al*. (2024)	Pesquisar sobre a atuação e desafios da enfermagem no manejo de pacientes em cuidados paliativos na atenção domiciliar.	Portal de Periódicos CAPES	Pesquisa Bibliográfica	Verificou atuação do enfermeiro no planejamento e suporte familiar.
Sampaio; Costa; Souza (2024)	analisar o papel da assistência domiciliar nos cuidados paliativos ao paciente em estágio terminal e os respectivos impactos	Portal de Periódicos CAPES	revisão integrativa da literatura	Evidenciou desafios organizacionais e necessidade de decisões compartilhadas.
Miranda *et al*., (2025)	analisar a produção científica acerca do cuidado prestado durante o atendimento domiciliar à pessoa com câncer em cuidados paliativos	Portal de Periódicos CAPES	Revisão integrativa da literatura	Demonstrou melhora da qualidade de vida e redução de internações.
Nascimento *et al*. (2024)	identificar na literatura científica o conteúdo	Portal de Periódicos CAPES	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa	Evidenciou necessidade de formação em

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

	relevante para a formação dos profissionais de enfermagem atuarem em cuidados domiciliares de fim de vida.			comunicação e manejo da dor.

Fonte: Elaboração própria, 2026

A análise dos estudos possibilitou a organização da discussão em dimensões que contemplam a complexidade do cuidado de enfermagem nos cuidados paliativos domiciliares. Para favorecer a sequência lógica dos achados e ampliar a compreensão do leitor, a discussão foi estruturada em eixos temáticos inter-relacionados: I- A Assistência de Enfermagem no contexto domiciliar sob a ótica da Teoria das Necessidades Humanas Básicas; II – Cuidados paliativos e competências clínicas do enfermeiro no manejo de sintomas; III – Sobrecarga familiar, suporte comunicacional do enfermeiro e tomada de decisões compartilhadas; IV –Sistematização da Assistência de Enfermagem no domicílio e o papel educacional do enfermeiro.

I- A Assistência de Enfermagem no contexto domiciliar sob a ótica da Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

A teoria desenvolvida por Wanda de Aguiar Horta, denominada de Teoria das Necessidades Humanas Básicas, é um referencial que apresenta uma compreensão integral do cuidado, podendo ser aplicada de forma significativa nos cuidados paliativos domiciliares. Essa teoria parte do pressuposto de que o ser humano possui necessidades fisiológicas, psicossociais e espirituais que devem ser atendidas de maneira integral, especialmente em situações de vulnerabilidade como a finitude da vida (Nascimento *et al*., 2024).

Nesse contexto, esse referencial possibilita ao enfermeiro estruturar o cuidado de forma individualizada, respeitando as três dimensões, além de reconhecer as necessidades básicas do paciente para planejar intervenções que promovam conforto e dignidade. Tal perspectiva permite articular a assistência de enfermagem em cuidados paliativos domiciliares às dimensões biopsicossociais e espirituais do indivíduo, reconhecendo que o cuidado prestado pelo enfermeiro no

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

contexto domiciliar ultrapassa necessidades estritamente biológicas e abrange múltiplas demandas humanas interdependentes.

Estima-se que, no Brasil, cerca de 625 mil pessoas necessitem de cuidados paliativos, demandando uma assistência que identifique precocemente e maneie o sofrimento em suas esferas física, emocional, social e espiritual (Brasil, 2024; Brasil, 2025)., Desse modo, o domicílio surge como espaço terapêutico ideal, permitindo que o paciente em fase avançada permaneça cercado de vínculos afetivos, reduzindo o impacto emocional da hospitalização e os custos para o sistema de saúde (Nascimento; Fonseca, 2021; Miranda *et al*., 2025).

O cuidado domiciliar pautado na teoria de Wanda Horta busca identificar precocemente e manejar adequadamente o sofrimento, contemplando não apenas os aspectos físicos, mas também as dimensões emocionais, sociais e espirituais do indivíduo. Dessa maneira, é incentivada uma assistência integral e humanizada, centrada nas necessidades, valores e preferências da pessoa assistida (Brasil, 2025). Nesse sentido, a presença desse referencial teórico poderá ser observada de forma transversal ao longo dos eixos discutidos, subsidiando a compreensão integral das práticas assistenciais desenvolvidas no contexto dos cuidados paliativos domiciliares.

II – Cuidados paliativos e competências clínicas do enfermeiro no manejo de sintomas

Os cuidados paliativos, em sua definição, correspondem a uma abordagem assistencial voltada à promoção do conforto, do bem-estar e da qualidade de vida de pessoas que convivem com doenças graves, progressivas ou potencialmente ameaçadoras da vida, bem como de seus familiares (Brasil, 2025).

Os cuidados paliativos dentro do âmbito domiciliar surgem como uma alternativa que busca oferecer ao paciente em fase avançada de doença uma atenção voltada para o conforto e a dignidade. Essa modalidade de assistência permite que o paciente permaneça em seu ambiente familiar, cercado de vínculos afetivos, o que favorece a humanização do cuidado e reduz o impacto emocional da hospitalização (Nascimento; Fonseca, 2021).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

O atendimento domiciliar em cuidados paliativos tem-se mostrado especialmente relevante para pacientes oncológicos, que enfrentam sintomas complexos e necessitam de suporte contínuo. Essa prática possibilita maior proximidade entre equipe, paciente e família, além de reduzir hospitalizações desnecessárias e custos para o sistema de saúde (Miranda *et al*., 2025).

É pertinente destacar que, embora a oncologia tenha sido a pioneira na adoção dos cuidados paliativos, a literatura aponta para distinções na dinâmica do cuidado domiciliar quando comparados àqueles de natureza não oncológica. Nos cuidados paliativos oncológicos, o declínio clínico tende a ser mais previsível em estágios avançados, porém marcado por sintomas físicos agudos e de alta complexidade, como dor refratária, dispneia e náuseas severas, exigindo manejo farmacológico especializado e constante (Bittencourt *et al*., 2021).

Por outro lado, os cuidados paliativos gerais (os quais englobam doenças cardíacas avançadas, pneumopatias crônicas, insuficiência renal e neurológicas degenerativas) apresentam trajetórias de declínio mais oscilantes e imprevisíveis. No domicílio, isso demanda do enfermeiro uma capacidade de vigilância contínua diferenciada, pois o paciente pode conviver por anos com crises de agudização intercaladas com períodos de estabilidade (Miranda *et al*., 2025).

Assim, a assistência de enfermagem em contextos não oncológicos requer um planejamento de longo prazo focado na prevenção de complicações e na adaptação progressiva do lar, diferenciando-se do foco mais imediatista de controle sintomático agudo frequentemente visto na oncologia (Miranda *et al*., 2025). Mediante a isso, ressalta-se que o atual levantamento não se restringe em apresentar a atuação do enfermeiro no âmbito domiciliar relacionado apenas à oncologia, mas sim ao contexto geral (incluindo o cuidado oncológico).

O profissional de enfermagem é capacitado para atuar em contextos clínicos, no manejo de sinais e sintomas e no controle de instabilidades, além da esfera administrativa do cuidado, visto que essas atribuições são inerentes à profissão. Desse modo, a atuação do enfermeiro no contexto dos cuidados paliativos domiciliares envolve uma assistência centrada na promoção do conforto,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

da dignidade e da qualidade de vida do paciente em fase avançada de doença (Vasconcellos *et al*., 2020).

A atuação do enfermeiro na atenção domiciliar é multifacetada, abrangendo desde a execução de procedimentos técnicos (sondagens, curativos e coberturas, cateterismos, administração de medicações, monitoramento e manutenção de sinais vitais e manejo de estomias são exemplos dos principais procedimentos técnicos que perpassam pela atuação da equipe no contexto dos cuidados paliativos) até a liderança no planejamento da assistência. Ele é peça-chave na coordenação do cuidado, sendo responsável por alinhar as ações da equipe multiprofissional às necessidades do paciente e de seus familiares (Amorim *et al*., 2024).

Estudos que analisam pacientes oncológicos em cuidados paliativos no contexto domiciliar evidenciam que esses indivíduos apresentam uma variedade de sinais e sintomas que demandam monitoramento e manejo contínuo pela equipe de saúde. Entre as manifestações mais frequentemente descritas estão dor, náuseas e vômitos, dispneia, fadiga, constipação, perda de apetite e sonolência, além de sintomas de natureza psicossocial, como ansiedade, depressão e insônia. Dessa forma, o olhar clínico do enfermeiro é essencial para o manejo das complicações nos aspectos físicos e o apoio psicológico desses pacientes (Bittencourt *et al*., 2021).

Mello, Backes e Dal Ben (2016) demonstram que o esse profissional é fundamental na organização e execução do cuidado. No âmbito assistencial, é responsável pelo acompanhamento clínico do paciente, planejamento e realização de intervenções de enfermagem, além do monitoramento contínuo das condições de saúde durante a internação domiciliar.

O enfermeiro capacitado para a identificação e o manejo precoce dos sinais e sintomas, especialmente os de domínio físico, é capaz de intervir no próprio domicílio, reduzindo a necessidade de encaminhamentos a serviços de emergência. Essa atuação contribui para a continuidade e a estabilidade da assistência domiciliar, preservando a autonomia do paciente e fortalecendo o vínculo com a família. Dessa forma, o domínio técnico-científico do enfermeiro,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

configura-se como fator determinante para a promoção da qualidade de vida no contexto dos cuidados paliativos oncológicos domiciliares (Bittencourt *et al*.,2021; Amorim *et al*., 2024).

III – Sobrecarga familiar, suporte comunicacional do enfermeiro e tomada de decisões compartilhadas

Um aspecto de grande relevância identificado na revisão refere-se ao impacto do cuidado domiciliar sobre a família. O ambiente doméstico, embora acolhedor, transfere para os familiares um peso assistencial que, na maioria das vezes, não é acompanhado de preparo técnico adequado. A sobrecarga do cuidador familiar manifesta-se de forma física (exaustão devido a turnos ininterruptos de cuidado e manejo de mobilidade), emocional (ansiedade, depressão e antecipação do luto) e financeira, comprometendo a própria qualidade de vida deste sujeito (Coppetti *et al*., 2019).

Quando a sobrecarga não é identificada precocemente pela equipe de enfermagem, observa-se um aumento na vulnerabilidade do paciente, uma vez que o cuidador exausto torna-se propenso a erros na administração de medicações e negligência involuntária de cuidados básicos. Ademais, a sobrecarga extrema é um dos principais fatores que levam à institucionalização ou a reinternações hospitalares indesejadas, frustrando o propósito da assistência domiciliar (Prado *et al*., 2022; Perboni; Oliveira; Cordeiro, 2022).

Nesse sentido, o suporte oferecido pela enfermagem vai além do paciente e alcança a dinâmica familiar. O enfermeiro precisa atuar no acolhimento das angústias do cuidador, na validação de seus esforços e na educação continuada em saúde. O compartilhamento de experiências em rodas de conversa e o fornecimento de linhas de apoio contínuo demonstram ser estratégias eficazes para ressignificar as vivências e mitigar o estresse do cuidador, garantindo a sustentabilidade do cuidado no lar (Prado *et al*., 2022; Silva; Duarte; Fernandes, 2021).

O enfermeiro é fundamental na comunicação entre equipe, paciente e família, bem como no processo de tomada de decisão, visto que é o profissional que mantém contato direto com esses sujeitos e possui capacidade técnica para

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

orientá-los quanto às condições clínicas do paciente, auxiliando-os na tomada de decisões. A colaboração entre a equipe de enfermagem, outros profissionais de saúde e os familiares contribui para a efetividade do cuidado paliativo e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes ao longo do processo de adoecimento e no final da vida (Almeida; Oliveira, 2024).

A função de comunicação com a família, no apoio emocional e na mediação das decisões relacionadas ao cuidado no final da vida prestada pelo enfermeiro é fundamental para a ressignificação do modelo tradicional de cuidado centrado na cura, passando a priorizar uma abordagem mais humanizada, voltada ao alívio do sofrimento e ao respeito às preferências do paciente e de sua família no processo de terminalidade, trazendo o ambiente domiciliar como sendo o ideal para morrer (Vasconcellos *et al*., 2020).

No que se refere ao processo de morte, o levantamento conduzido por Prado *et al*. (2022) evidenciou diferentes aspectos envolvidos na gestão do cuidado paliativo domiciliar realizada por cuidadores familiares. Foram validadas diversas proposições relacionadas às condições que influenciam o cuidado, às estratégias utilizadas pelos cuidadores e às consequências desse processo no contexto domiciliar. Os resultados também demonstraram que o compartilhamento de experiências entre cuidadores e profissionais de saúde favorece a troca de conhecimentos, o apoio mútuo e a ressignificação das vivências relacionadas ao cuidado no final da vida. Dessa forma, destaca-se a importância do diálogo e da interação entre os envolvidos como estratégia para fortalecer o suporte aos cuidadores e qualificar a assistência prestada no ambiente domiciliar.

Corroborando com esses achados, Perboni, Oliveira e Cordeiro (2022), evidenciam que o cuidado paliativo no ambiente domiciliar envolve uma relação próxima entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, marcada pelo apoio contínuo durante o processo de adoecimento e de finitude da vida. O cuidado exige dos profissionais sensibilidade para lidar com as necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes, além de promover suporte aos familiares que participam ativamente do cuidado no domicílio. A interação entre equipe de saúde e cuidadores familiares mostrou-se fundamental para o manejo das demandas do

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

paciente e para o enfrentamento do processo de morte e morrer, destacando a importância de uma assistência humanizada, baseada no diálogo, na orientação e no compartilhamento de responsabilidades no cuidado.

Estudos apontam que a comunicação clara e humanizada favorece o envolvimento da família nas decisões. A enfermagem atua como mediadora nesse processo, auxiliando na compreensão das condições clínicas e ressignificando o modelo curativo para um modelo focado no alívio do sofrimento (Almeida; Oliveira, 2024; Vasconcellos *et al*., 2020). Porém, a literatura evidencia que falar sobre o processo de morte e morrer ainda é uma lacuna significativa, sem consenso sobre qual profissional deve conduzir essa discussão, o que demanda empoderamento da enfermagem no enfrentamento dessas situações (Prado *et al*., 2022).

Entretanto, têm-se que a análise da assistência domiciliar demonstra que o enfermeiro enfrenta desafios relacionados à organização do cuidado e à comunicação com familiares. É necessário desenvolver estratégias que fortaleçam a autonomia do paciente e promovam decisões compartilhadas, respeitando valores e desejos individuais (Sampaio; Costa; Souza, 2024).

Desse modo, observa-se que o cuidado na finitude de vida exige competências específicas, como escuta ativa, manejo da dor e suporte emocional, sendo necessário que a formação acadêmica contemple conteúdos voltados para essa prática. A ausência de preparo pode comprometer a efetividade do cuidado e gerar insegurança nos profissionais (Nascimento *et al*., 2024).

IV –Sistematização da Assistência de Enfermagem no domicílio e o papel educacional do enfermeiro.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) demonstrou, nos estudos analisados, ser um eixo estruturante para a organização do cuidado no ambiente domiciliar. Ao aplicar o processo de enfermagem (histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação), o profissional garante que as intervenções não sejam fragmentadas ou meramente reativas a intercorrências. A SAE confere cientificidade à prática, permitindo que o enfermeiro documente a evolução clínica do paciente, antecipe demandas e padronize condutas que

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

promovam a segurança do paciente em um ambiente de baixa vigilância tecnológica, qual seja o lar (Amorim *et al*., 2024; Mello; Backes; Dal Ben, 2016).

Além disso, a implementação da SAE no contexto paliativo domiciliar atua como uma ferramenta de gestão do cuidado, ao integrar as dimensões técnica e administrativa. Por meio dela, o enfermeiro consegue alinhar as ações da equipe multiprofissional às necessidades do paciente, otimizar recursos materiais e delegar tarefas de forma segura aos técnicos e auxiliares de enfermagem ou aos cuidadores familiares. Essa organização minimiza a fragmentação do atendimento e assegura a continuidade do cuidado, um aspecto crítico em doenças progressivas onde o quadro clínico se altera rapidamente (Sampaio; Costa; Souza, 2024; Amorim *et al*., 2024).

O enfermeiro atua como gestor do cuidado, pois sua assistência envolve diferentes dimensões (técnica, administrativa e educacional), demandando organização e gerenciamento contínuos das ações de cuidado. Nesse sentido, possui rigor técnico, administrativo e educacional para a atuação em cuidados paliativos domiciliares. O papel do enfermeiro nesse cenário é central, pois ele atua como coordenador do cuidado e sua atuação envolve desde o planejamento da assistência até a execução de procedimentos técnicos e o apoio emocional, sendo indispensável para garantir a integralidade do atendimento (Amorim *et al*., 2024).

No que se refere ao âmbito educacional, têm-se que o enfermeiro é o profissional imprescindível na educação em saúde da população. O enfermeiro, dentro do âmbito domiciliar, é responsável por orientar os pacientes e familiares quanto aos cuidados necessários, promovendo maior autonomia e segurança no manejo da condição de saúde. Dessa forma, evidencia-se o protagonismo desse profissional no gerenciamento e na continuidade da assistência por meio de ações planejadas e integradas (Mello; Backes; Dal Ben, 2016).

Reforçando a atuação do enfermeiro na educação em saúde do paciente em cuidados paliativos, o estudo realizado por Silva, Duarte e Fernandes (2021), demonstrou que entre as principais práticas nesse contexto destacam-se o estabelecimento de diálogo e escuta qualificada junto aos pacientes e cuidadores, a orientação quanto ao cuidado e ao autocuidado no ambiente domiciliar, a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

realização de procedimentos técnicos de saúde, bem como o fornecimento de materiais e encaminhamentos necessários para a continuidade do tratamento.

Os eixos discutidos permitiram compreender que competências clínicas, comunicação terapêutica, suporte familiar e sistematização da assistência constituem dimensões indissociáveis da prática do enfermeiro nos cuidados paliativos domiciliares, e devem ser pautados em um cuidado holístico. Apesar dos benefícios apontados, os achados apontam fragilidades na formação dos profissionais, com lacunas na abordagem da dimensão espiritual e na comunicação de más notícias, gerando dissonância entre o discurso humanizado e a prática muitas vezes reduzida a procedimentos técnicos (Silva; Duarte; Fernandes, 2021; Nascimento *et al*., 2024).

De modo geral, os resultados evidenciam que o enfermeiro desempenha papel central na assistência domiciliar em cuidados paliativos, atuando como coordenador do cuidado. Sua atuação envolve o planejamento e a execução de intervenções de enfermagem, o monitoramento dos sinais e sintomas apresentados pelos pacientes, a comunicação com familiares e o suporte emocional durante o processo de adoecimento e finitude da vida. Além disso, os estudos destacam a importância da escuta qualificada, da orientação aos cuidadores e da promoção de decisões compartilhadas (Silva *et al*., 2022).

Além disso, a análise dos estudos selecionados permitiu estruturar a presente revisão de modo a contemplar diferentes dimensões relacionadas aos cuidados paliativos no contexto domiciliar. Os artigos incluídos abordaram aspectos relevantes como a atuação do enfermeiro na organização e execução do cuidado, a importância da comunicação no processo assistencial, o manejo de sinais e sintomas apresentados pelos pacientes, o papel desempenhado pela família no cuidado cotidiano, além de questões relacionadas à gestão do cuidado e à subjetividade dos profissionais diante do processo de morte e morrer.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa teve como propósito mapear a assistência de enfermagem na atenção paliativa domiciliar, apresentar o contexto domiciliar sob a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

ótica da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, além de discorrer a respeito do cuidado paliativo e as competências clínicas do enfermeiro no manejo de sintomas; apresentar a sobrecarga familiar, suporte comunicacional do enfermeiro e tomada de decisões compartilhadas; e por fim, discutir a respeito da Sistematização da Assistência de Enfermagem no domicílio e o papel educacional do enfermeiro.

Os estudos analisados sugerem que a assistência paliativa domiciliar ultrapassa o manejo estritamente biológico dos sintomas, envolvendo também dimensões emocionais, sociais e espirituais do cuidado. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem desponta, na literatura, como um recurso capaz de favorecer maior organização e continuidade da assistência, contribuindo para uma abordagem mais integral e humanizada.

Entre os desafios mais frequentemente descritos pelos estudos, destacam-se fragilidades na formação profissional. Por outro lado, práticas como o acolhimento empático, o planejamento individualizado do cuidado, o controle de sintomas e o suporte contínuo à família foram apontadas como estratégias potencialmente benéficas para a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos domiciliares.

Entretanto, os resultados desta revisão não permitem generalizações amplas, considerando o quantitativo reduzido de estudos incluídos, apesar do recorte temporal de 10 anos. Dessa forma, os achados devem ser compreendidos como indicativos de tendências presentes na literatura analisada. Ainda assim, o estudo reforça a relevância de ampliar discussões sobre qualificação profissional, organização dos serviços de *home care* e fortalecimento das políticas públicas voltadas aos cuidados paliativos, bem como evidencia a necessidade de novas pesquisas primárias que aprofundem a temática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alessandra de Moraes de; OLIVEIRA, Adriana Maria de. Impacts of bad news communication on nursing care in home-based oncology palliative care / Impactos da comunicação de más notícias na assistência de enfermagem em

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

cuidados paliativos oncológicos domiciliares. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 16, p. 1-7, 23 ago. 2024. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13298. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/13298/12648. Acesso em: 14 mar. 2026.

AMORIM, Jamilla Rejany *et al*. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 6, p. 3680-3697, 2024.

BITTENCOURT, Nair Caroline Cavalcanti de Mendonça; SANTOS, Karoliny Alves; MESQUITA, Maria Gefé da Rosa; SILVA, Vanessa Gomes da; TELLES, Audrei Castro; SILVA, Marcelle Miranda da. Sinais e sintomas manifestados por pacientes em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar: uma revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 25, n. 4, p. 1-8, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/Wq5qyvSjgJwgjKcPwYpLWgk/?lang=pt. Acesso em: 14 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Cuidados paliativos**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/cuidados-paliativos. Acesso em: 14 mar. 2026

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Melhor em Casa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/melhor-em-casa. Acesso em: 27 fev. 2026.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde lança política inédita no SUS para cuidados paliativos**. Brasília: Ministério da Saúde, 23 maio 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-da-saude-lanca-politica-inedita-no-sus-para-cuidados-paliativos. Acesso em: 27 fev. 2026.

COPPETTI, Larissa de Carli; GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira; ANDOLHE, Rafaela; SILVA, Laís Mara Caetano da; DAPPER, Steffani Nikoli; NORO, Elissa. Caring ability, burden, stress and coping of family caregivers of people in cancer treatment. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 72, n. 6, p. 1541-1546, dez. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/5q5jT88S4PyZpHCkS9YgSrd/?lang=en. Acesso em: 02 mar. 2026.

MELLO, Amanda de Lemos; BACKES, Dirce Stein; BEN, Luiza Watanabe dal. Protagonismo do enfermeiro em serviços de assistência domiciliar – Home Care. **Enfermagem em Foco**, [s. l], v. 1, n. 7, p. 66-70, 2016. Disponível em: https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/protagonismo-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

enfermeiro-servicos-assistencia-domiciliar-home-care.pdf. Acesso em: 17 mar. 2026.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice.** 5. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2023.

MIRANDA, Larissa Ferreira *et al*. O atendimento domiciliar para a pessoa com câncer em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Saúde** (Santa Maria), v. 51, p. e70868-e70868, 2025.

MORAES, Kathlen Christini Moura *et al*. Cuidado Paliativo ao Paciente em Internação Domiciliar. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 16, n. 3, p. 210-217, 2025.

NASCIMENTO, Francisca Aurelia *et al*. Cuidado domiciliar na finitude e o conteúdo relevante para a formação dos profissionais de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 2, p. e024299-e024299, 2024.

NASCIMENTO, Lucas Cavalcante; DA FONSECA, Ivana Annely Cortez. Cuidados paliativos na assistência domiciliar: a vivência de uma equipe multidisciplinar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. e8117-e8117, 2021.

OLIVEIRA, Amanda do Carmo; MACHADO, Gabriela Fernanda; ALVES, Isabella Drummond O. Laterza. **Cuidados paliativos: uma análise literária sobre a qualidade de vida do paciente oncológico adulto**. *Revista Científica Mais Pontal*, v. 2, n. 2, p. 950-971, 2023. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2023/11/CUIDADOS-PALIATIVOS-UMA-ANÁLISE-LITERÁRIA-SOBRE-A-QUALIDADE-DE-VIDA-DO-PACIENTE-ONCOLÓGICO-ADULTO-pág-950-à-971.pdf. Acesso em: 15 abr. 2026.

PERBONI, Jéssica Siqueira; OLIVEIRA, Stefanie Griebeler; CORDEIRO, Franciele Roberta. Health professionals' subjectivation towards end of life and death in home care service. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 75, n. 2, p. 1-8, 2022. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0684. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/nL8SLw9CQ6QrjrKXNw7RSyc/?lang=en. Acesso em: 14 mar. 2026.

PAIM, S. de S.; ARAÚJO, L. R. F.; ARAÚJO, M. A. G. da S.; SOARES, E. A. O impacto do atendimento humanizado nos cuidados paliativos na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas. **Cuadernos de Educación y Desarrollo** - QUALIS A4, [S. l.], v. 16, n. 12 Edição Especial, p. e6574, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n12-092. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/6574. Acesso em: 26 fev. 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/03/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/mhebas82
Pages: 1-25

PRADO, Roberta Teixeira; LEONE, Denise Rocha Raimundo; SOUZA, Thiago de Medeiros; WERNECK, Paula Valente; LACERDA, Maria Ribeiro; CASTRO, Edna Aparecida Barbosa de. Gestão de cuidados paliativos por cuidadores na atenção domiciliar: validação teórica em roda de conversa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 75, n. 6, p. 1-12, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/CwkjLYwwVqvWR9SmmpNMqVj/?lang=pt. Acesso em: 17 fev. 2026.

PRISMA. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses**, 2020. Disponível em: https://www.prisma-statement.org/. Acesso em: 6 abr. 2026

ROEVER, Leonardo; GOMES-NETO, Mansueto; DURÃES, André Rodrigues; REIS, Paulo Eduardo Ocke; POLLO-FLORES, Priscila; SILVA, Rose Mary Lisboa da; RESENDE, Elmiro Santos. Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, v. 19, n. 1, p. 54-61, mar. 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1361752/54-61.pdf. Acesso em: 26 abr. 2026.

SAMPAIO, Amanda Vieira; DE SOUZA COSTA, Sueli; DE SOUZA, Ana Carolina Silva. Análise do papel da assistência domiciliar ao paciente em cuidados paliativos: uma revisão integrativa do período 2019-2023. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, p. e151337-e151337, 2024.

SILVA, Alexandre Ernesto; DUARTE, Elysângela Dittz; FERNANDES, Sérgio Joaquim Deodato. Palliative care production for health professionals in the context of home care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 75, n. 1, p. 1-8, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/jPD7swy5bf8jhNVF96SzNSH/?lang=en. Acesso em: 02 mar. 2026.

VASCONCELLOS, Sandy Alves; VIEGAS, Aline da Costa; MUNIZ, Rosani Manfrin; CARDOSO, Daniela Habekost; AZEVEDO, Norlai Alves; AMARAL, Débora Eduarda Duarte do. Experiências vividas por enfermeiros sobre os cuidados paliativos no ambiente domiciliar**. Journal Health Npeps**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 274-290, 2020. Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT. http://dx.doi.org/10.30681/252610104728. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1141215/4728-18062-1-pb.pdf. Acesso em: 02 mar. 2026.